

Resultados 3T14



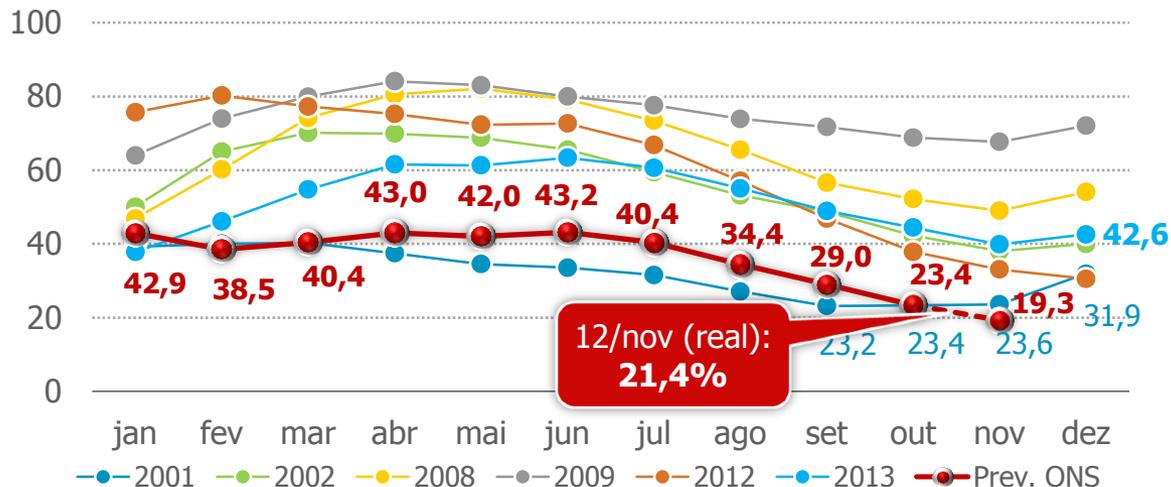
Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

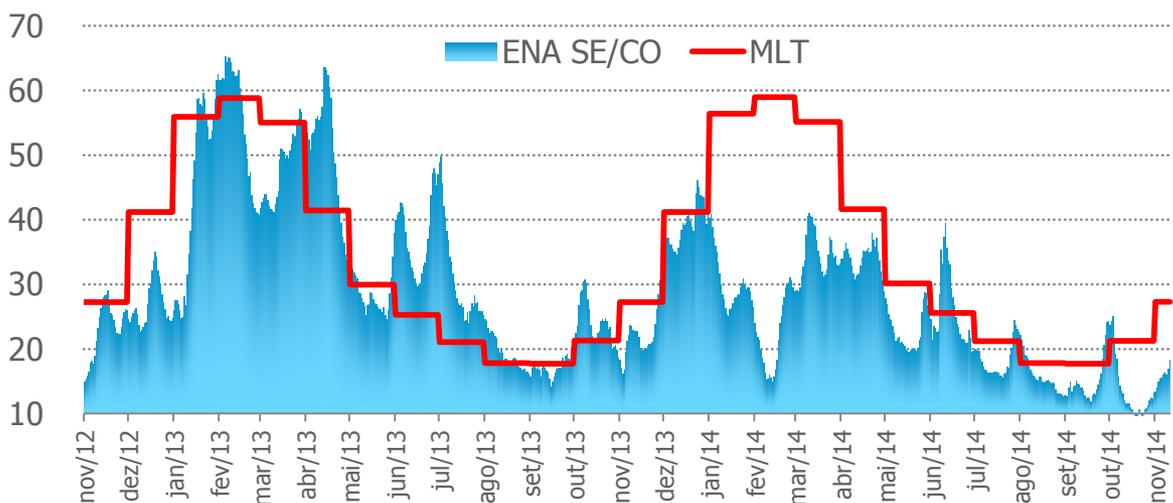
► Nível de reservatórios no SIN | %



Fatos relevantes

- ✓ Despacho térmico médio mensal de **15,9 GW médios** desde fev/14
- ✓ **5.139 MW de capacidade instalada** adicionados em 2014
- ✓ **Carga no SIN 3% abaixo do estimado** pelo ONS entre março e setembro de 2014 (principalmente devido ao menor consumo da indústria)

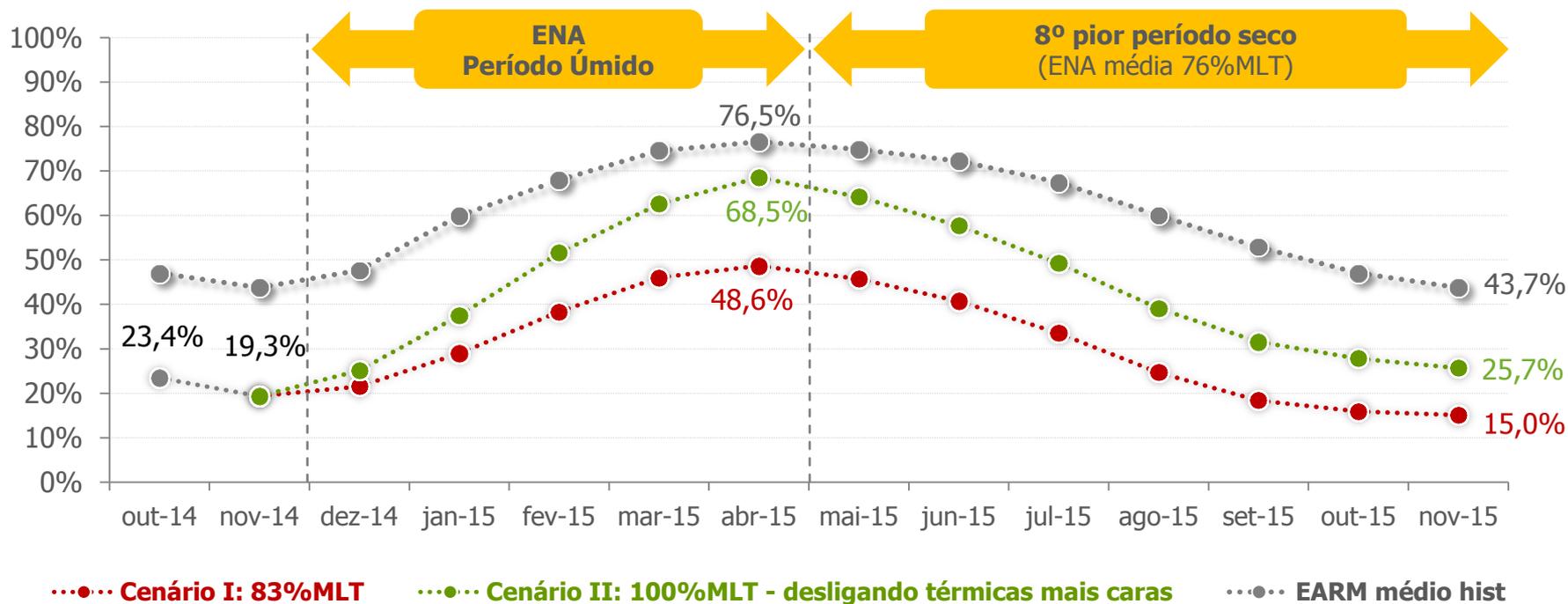
► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios



Estatísticas de vazão ENA jan/14 - out/14

	ENA média [%MLT]	Posição no histórico (desde 1931)
SE/CO	66%	6º pior
S	153%	4º melhor
NE	43%	O Pior
N	116%	19º melhor
SIN	82%	13º pior

► Cenários para a evolução da energia armazenada no SIN em 2015¹ | %



Capacidade instalada a ser adicionada em 2015:

8.457 MW²

Cenários CPFL

Probabilidade ENA ≤

83% MLT 14%

100% MLT 54%

O risco de racionamento para 2015, segundo a PSR³, é de **19%**

1) Considera-se, no cenário I: (i) carga prevista pelo ONS/EPE, revista no início de ago/14; (ii) despacho térmico integral reduzido de 12%; (iii) redução da eficiência hidráulica (efeito "fricção"); e (iv) atraso de 6 meses de eólicas com início de operação a partir de ago/15, totalizando 500 MWh de ago/15 a dez/15. No cenário II, consideram-se as mesmas premissas, com exceção do despacho térmico, que foi limitado às usinas com CVU abaixo de R\$ 400/MWh a partir de mai/15. 2) Estimativa CPFL. 3) Base novembro.

Limites do PLD

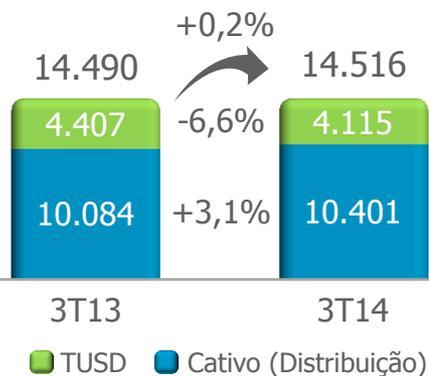
- ✓ O **PLD teto atual**:
 - **Definido em 2003**, com base em uma térmica que hoje está indisponível
 - **Onera** consumidores, distribuidoras e geradores
 - **Não incentiva a contratação de longo prazo** de geradores, o que leva à frustração de leilões e considerável transferência de riqueza entre os agentes
- ✓ A **redução** traz benefícios para o sistema:
 - **Reduz riscos financeiros** na liquidação da CCEE
 - Permite a **correta alocação de custos sistêmicos aos consumidores**, nos momentos de PLD elevado
 - Reduz os custos oriundos da **exposição involuntária** das distribuidoras e do **GSF** das geradoras

Rateio ESS

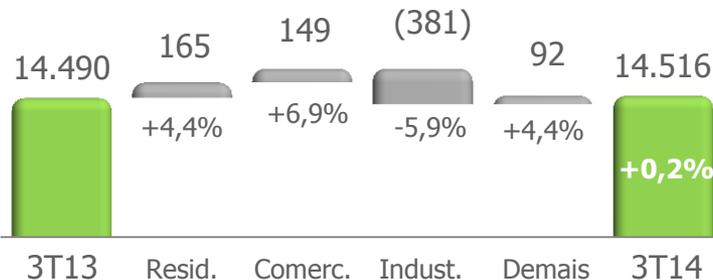
- ✓ Proposta: **manter o critério atual** de rateio do ESS, uma vez que se trata de um encargo para garantir a confiabilidade, estabilidade e atendimento da demanda, **beneficiando os usuários finais do SIN**
- ✓ Situações em que pode haver exposição:
 - **sazonalidade** de consumo, contratação e geração de energia (mesmo com contratação de 100%)
 - **exposições não-gerenciáveis**: GSF, exposição involuntária das distribuidoras (inclusive em função das cotas)

- Crescimento de 0,2% nas vendas na área de concessão - residencial (+4,4%), comercial (+6,9%) e industrial (-5,9%)
- Aporte de Conta ACR no montante de R\$ 205 milhões no 3T14, para cobertura de exposição involuntária e despacho de térmicas
- Reajuste tarifário econômico de 19,73% na CPFL Piratininga, em out/14
- Comercialização e Serviços - EBITDA de R\$ 70 milhões no 3T14
- Investimentos de R\$ 251 milhões no 3T14 e de R\$ 782 milhões no 9M14
- Expansão CPFL Renováveis: conclusão da associação com a DESA em 30/set, com eficácia a partir de 01/out
- Manutenção das ações da CPFL Energia na carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets), pelo 3º ano consecutivo
- CPFL Energia foi eleita a melhor empresa do país no setor de energia pelo Anuário Época Negócios 360º
- CPFL entre as 150 melhores empresas para se trabalhar pelo Guia Exame Você S.A. 2014, pelo 13º ano consecutivo

▶ Vendas na área de concessão | GWh



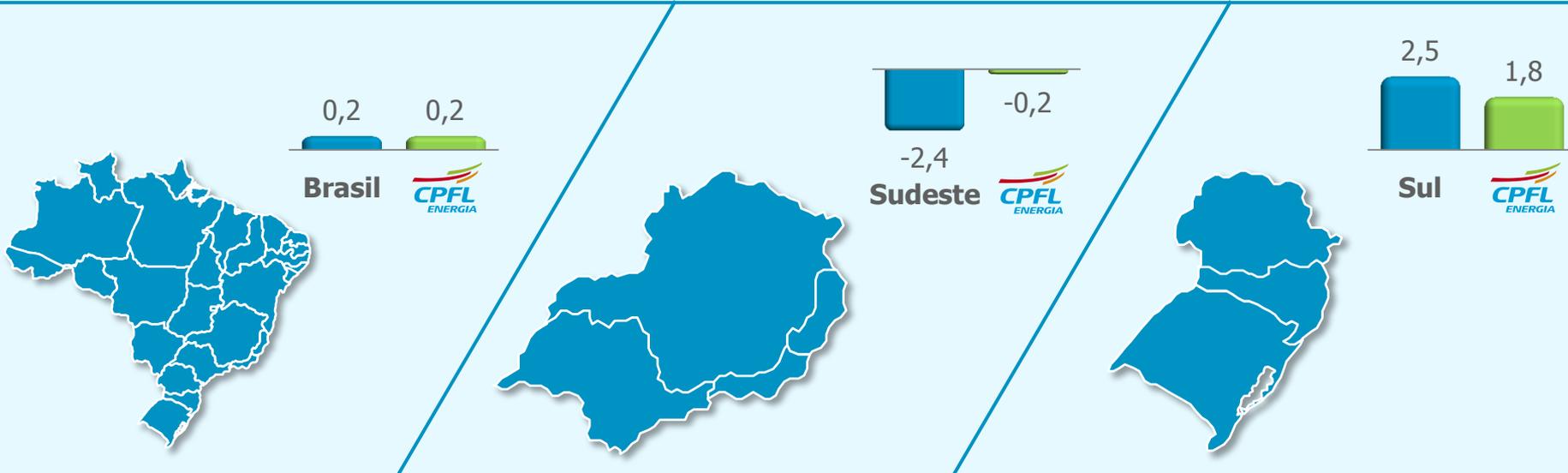
▶ Vendas por classe de consumo | GWh



▶ Capacidade instalada de Geração¹ | MW

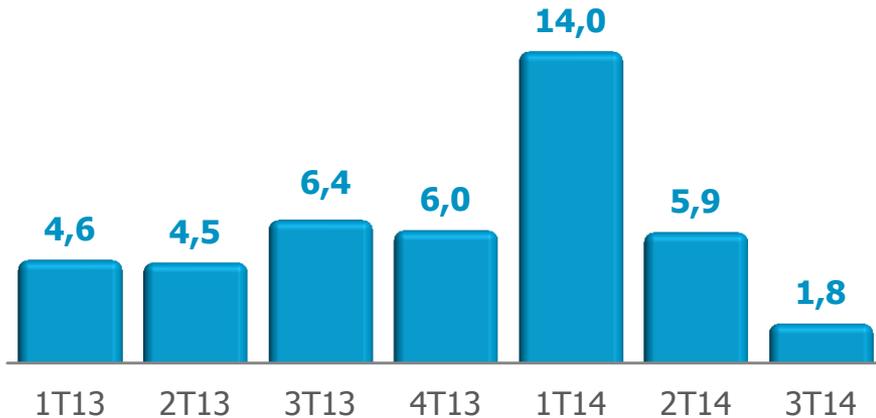


▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %

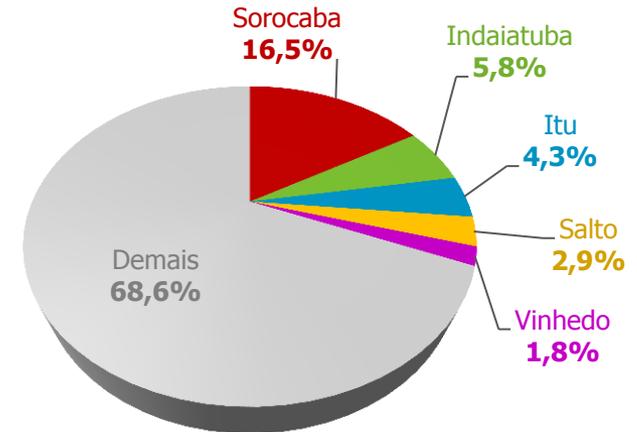


1) Considera 58,8% da CPFL Renováveis

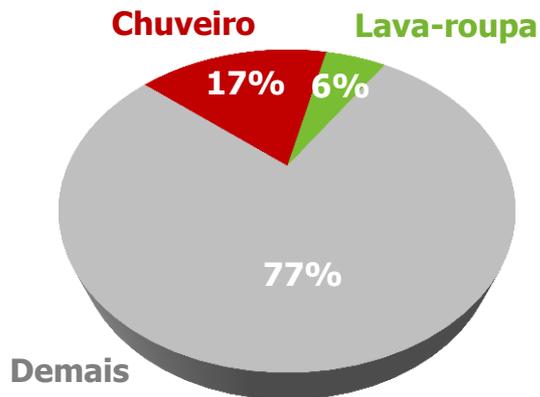
▶ Classe Residencial na CPFL Piratininga | %



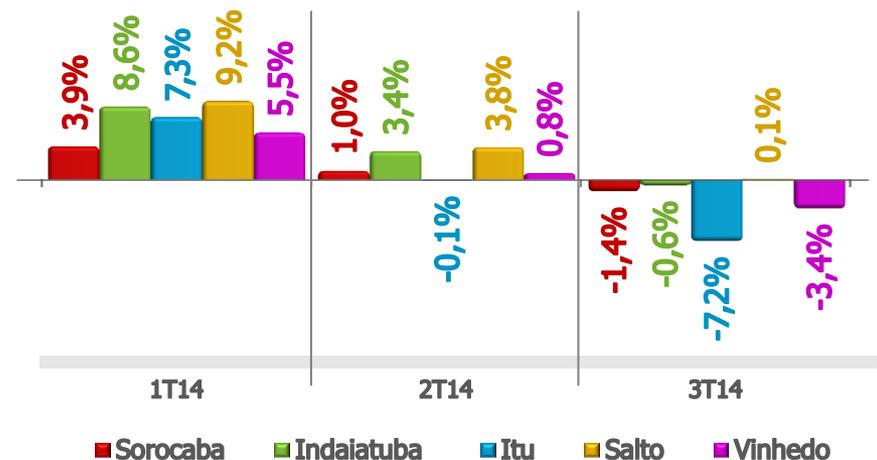
▶ População mais atingida pela falta de água na CPFL Piratininga | %



▶ Equipamentos relacionados ao consumo de água em uma residência¹ | %

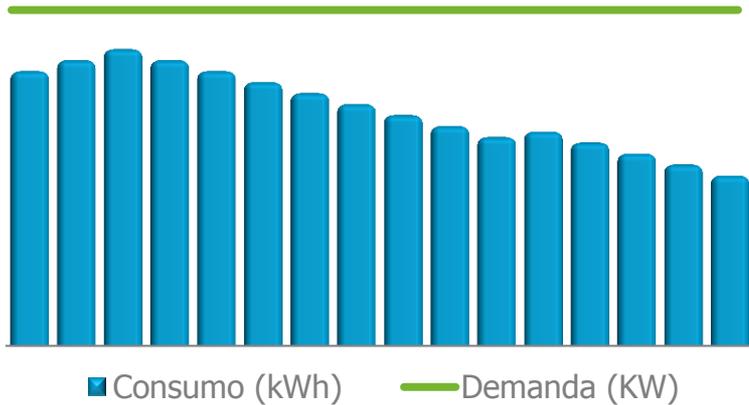


▶ Desempenho do consumo por consumidor residencial



1) Em uma residência típica da CPFL Piratininga, no ano de 2013, com base na Pesquisa de Posses e Hábitos da CPFL Energia.

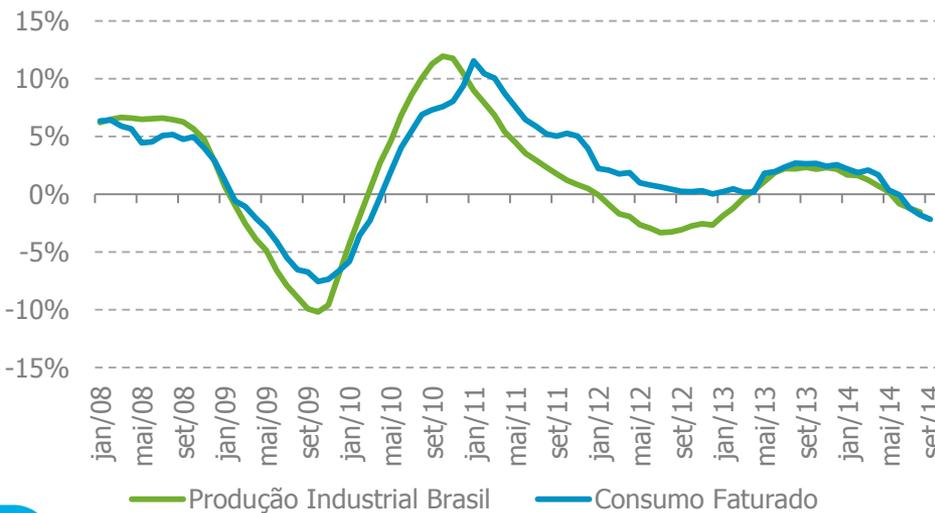
▶ Consumo (kWh) e Demanda (kW) | exemplo teórico para um consumidor



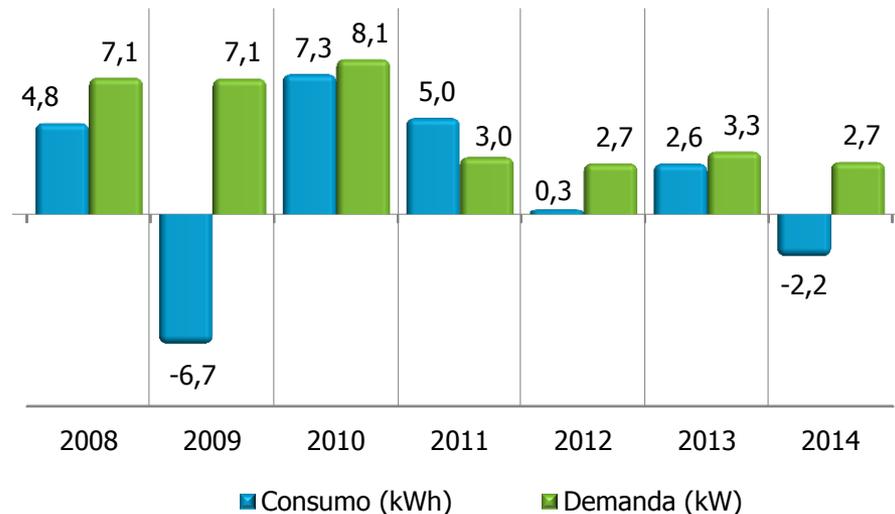
Composição da tarifa industrial (alta tensão)

- **Demanda (kW):** contrato para uso da rede da distribuidora
 - ✓ Inclui **custos fixos**, como Parcela B e custos de transmissão
 - ✓ Os contratos de demanda, e conseqüentemente a respectiva receita, não vêm apresentando redução
- **Consumo (kWh):** energia efetivamente consumida na rede
 - ✓ Inclui apenas **custos variáveis**, como energia e perdas, além de encargos setoriais
 - ✓ Os encargos tem neutralidade garantida e independem da variação de consumo

▶ Produção Industrial e Consumo industrial na CPFL Energia | % 12 meses



▶ Consumo e Demanda¹ da classe industrial | % 12 meses



1) Demanda Faturada (Fora Ponta e Não Segmentada)

IFRS

Consolidação Proporcional
Geração²
+ A/P Regulatórios
- Itens Não-Recorrentes

Receita Líquida¹

19,2%
R\$ 645 milhões

3T13	3T14
R\$ 3.367	R\$ 4.012
milhões	milhões

10,4%
R\$ 359 milhões

3T13	3T14
R\$ 3.446	R\$ 3.805
milhões	milhões

EBITDA

-19,3%
R\$ 205 milhões

3T13	3T14
R\$ 1.065	R\$ 860
milhões	milhões

9,3%
R\$ 85 milhões

3T13	3T14
R\$ 913	R\$ 999
milhões	milhões

Lucro Líquido

-72,6%
R\$ 258 milhões

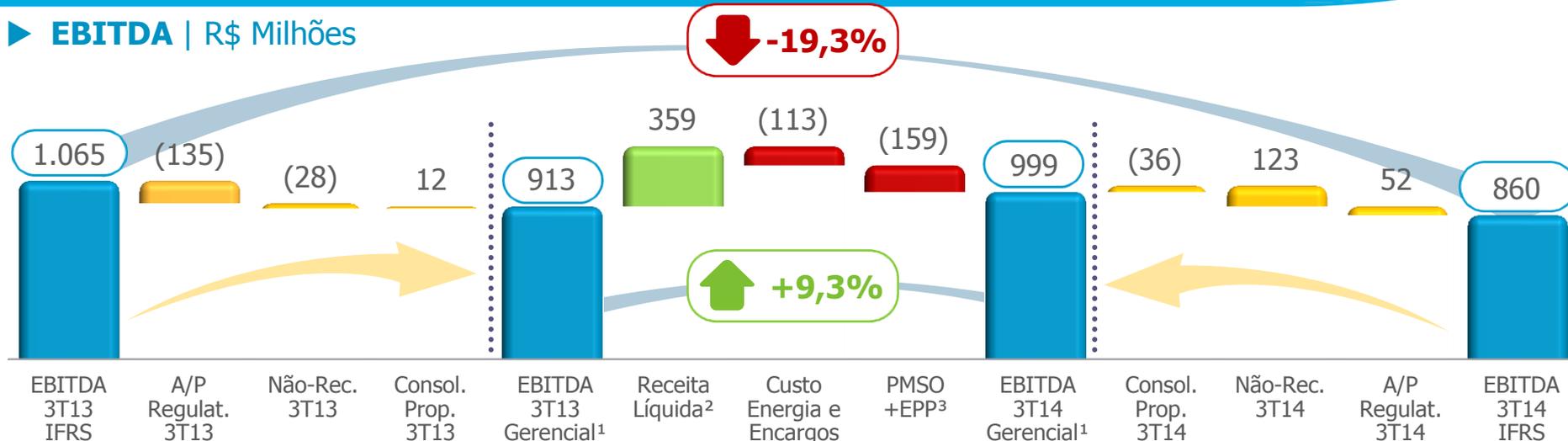
3T13	3T14
R\$ 355	R\$ 97
milhões	milhões

-12,6%
R\$ 33 milhões

3T13	3T14
R\$ 261	R\$ 228
milhões	milhões

	EBITDA		Lucro Líquido	
	3T13	3T14	3T13	3T14
Consolidação proporcional da Geração (A)	12	36	2	3
Ativos e Passivos Regulatórios (B)	135	52	83	45
GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis)	30	123	30	89
Alienação de ativos nas distribuidoras	47		31	
Reversão de provisão ESS (CPFL Geração e CPFL Renováveis)	11		8	
Subtotal Não-Recorrentes (C)	28	123	9	89
Total (A+B+C)	151	140	94	131

EBITDA | R\$ Milhões



+ Aumento de 10,4% na Receita Líquida² (R\$ 359 milhões)

- + Comercialização e Serviços (R\$ 130 milhões);
- + Geração Convencional (R\$ 116 milhões) e CPFL Renováveis (R\$ 38 milhões);
- + Distribuição (+ R\$ 75 milhões)

- Aumento de 5,6% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 115 milhões)

- Geração Convencional (R\$ 49 milhões) e Comercialização e Serviços (R\$ 47 milhões)
- Distribuição (R\$ 15 milhões) e CPFL Renováveis (R\$ 4 milhões)

- Aumento de 33,3% nas despesas de PMSO (R\$ 159 milhões)

- Aquisição de óleo para despacho da EPASA (R\$ 133 milhões) e PMSO Serviços (R\$ 13 milhões)

RECEITA ASSOCIADA

Expurgando estes dois efeitos: PMSO ajustado = 2,8% (R\$ 11 milhões) | IGPM = 3,5%

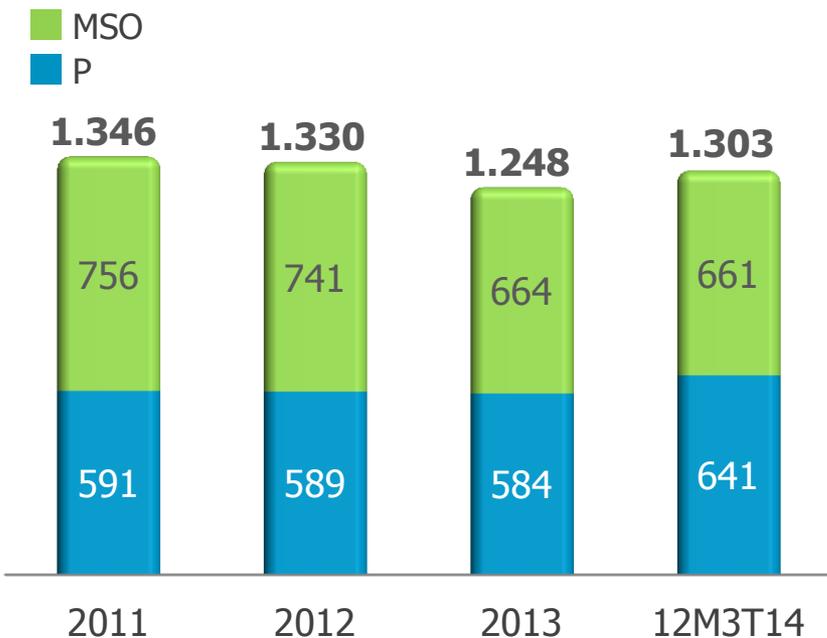
- Aumento de 13,2% em Despesas com Pessoal (R\$ 21 milhões) **Dissídio = R\$ 11 milhões | Menor capitalização de pessoal = R\$ 10 milhões**
- + Redução de 4,2% em MSO (R\$ 10 milhões) – redução de despesas legais e judiciais (R\$ 6 milhões) e outros (R\$ 4 milhões)

	3T13	3T14
PLD (R\$/MWh)⁴	174,6	662,1
R\$/US\$⁵	2,23	2,45

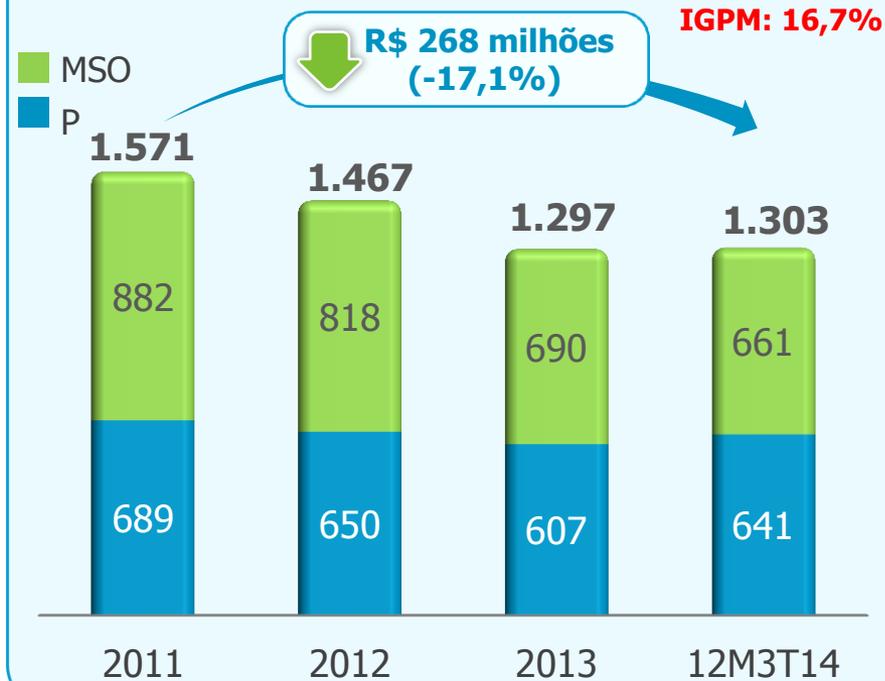
1) Inclui consolidação dos projetos; 2) Exclui Receita de Construção;

3) Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros + Entidade de Previdência Privada; 4) PLD médio SE/CO 5) Dólar final de período

► PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



► PMSO Gerencial Real¹ | R\$ Milhões

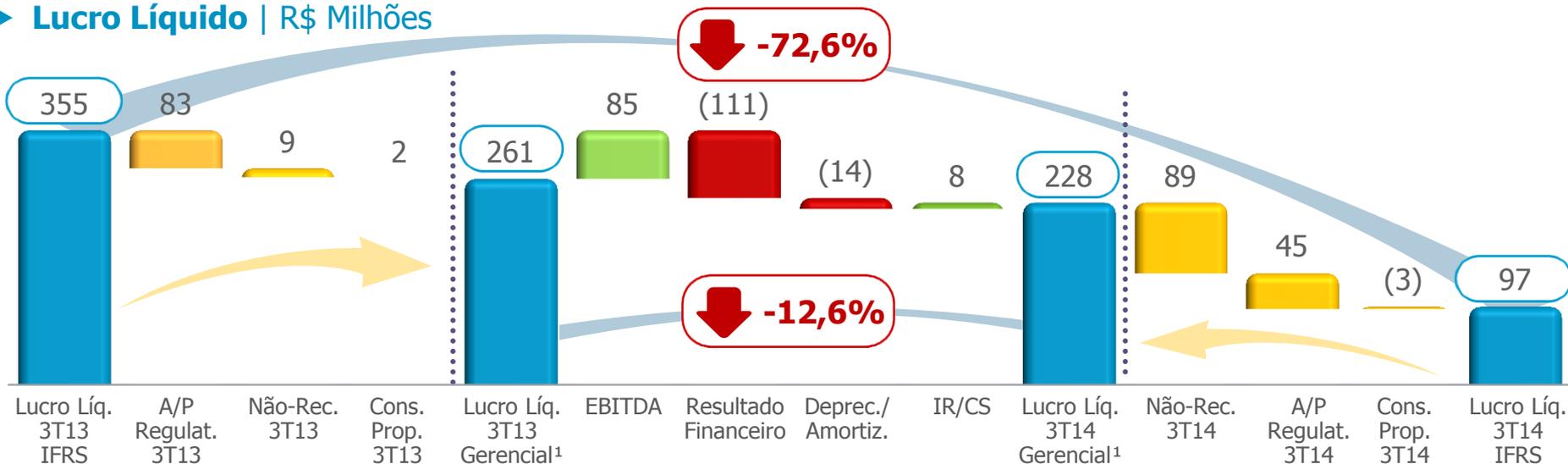


Redução de PMSO em 17,1% (R\$ 268 milhões) em bases reais

- Redução de Pessoal em 6,9% (R\$ 48 milhões)
- Redução de MSO em 25,0% (R\$ 220 milhões)

1) Valores de set/14. Variação do IGP-M no período 2014 x 2011= 16,7%; 2014x2012 = 10,3% e 2014 x 2013 = 3,9%. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis e Despesas Legais e Judiciais

► Lucro Líquido | R\$ Milhões



+ Aumento de 9,3% no EBITDA (R\$ 85 milhões)

+ R\$ 913 milhões no 3T13 para R\$ 999 milhões no 3T14

- Aumento de R\$ 111 milhões no Resultado Financeiro Líquido Negativo

- Aumento do CDI e mudança na composição do estoque de dívida (R\$ 73 milhões)

- Variação cambial – Itaipu (R\$ 16 milhões) e menores juros capitalizados na CPFL Renováveis (R\$ 10 milhões)

- Outros (R\$ 30 milhões): Liquidação antecipada de debêntures na CPFL Geração (R\$ 9 milhões); descontos em acordos contratuais na CPFL Paulista (R\$ 5 milhões) etc.

+ Aumento de receita de aplicações financeiras, atualizações de depósitos judiciais e outros (R\$ 18 milhões)

- Aumento de 8,5% em Depreciação e Amortização (R\$ 14 milhões)

+ Redução de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 8 milhões)

	3T13	3T14
CDI	8,6% a.a.	11,2% a.a.
R\$/US\$ ²	2,23	2,45



Distribuição

Geração Convencional e Renováveis

Comercialização e Serviços

Receita Líquida

R\$ 3.805 milhões **+10,4%**

R\$ 2.850 milhões **+2,7%**

R\$ 835 milhões **+47,8%**

R\$ 639 milhões **+41,9%**

EBITDA

R\$ 999 milhões² **+9,3%**

R\$ 518 milhões **+3,3%**

R\$ 416 milhões **+3,3%**

R\$ 70 milhões **+354,9%**

Lucro Líquido

R\$ 228 milhões³ **-12,6%**

R\$ 143 milhões **-28,1%**

R\$ 77 milhões **-13,0%**

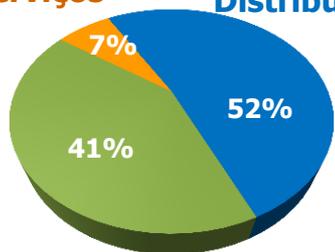
R\$ 46 milhões **+327,1%**

Destaques

Participação no EBITDA:

Comercialização e Serviços

Distribuição



Geração Convencional e Renováveis

+ Crescimento de 0,2% nas vendas na área de concessão com ganho no mix - residencial (+4,4%), comercial (+6,9%) e industrial (-5,9%)

- Aumento da despesa financeira líquida, principalmente por conta das atualizações monetárias e cambiais

+ Início de 5 projetos da CPFL Renováveis

- Sazonalização de contratos

- Aumento da despesa financeira líquida, por conta da elevação na taxa de juros

+ Expansão da CPFL Serviços

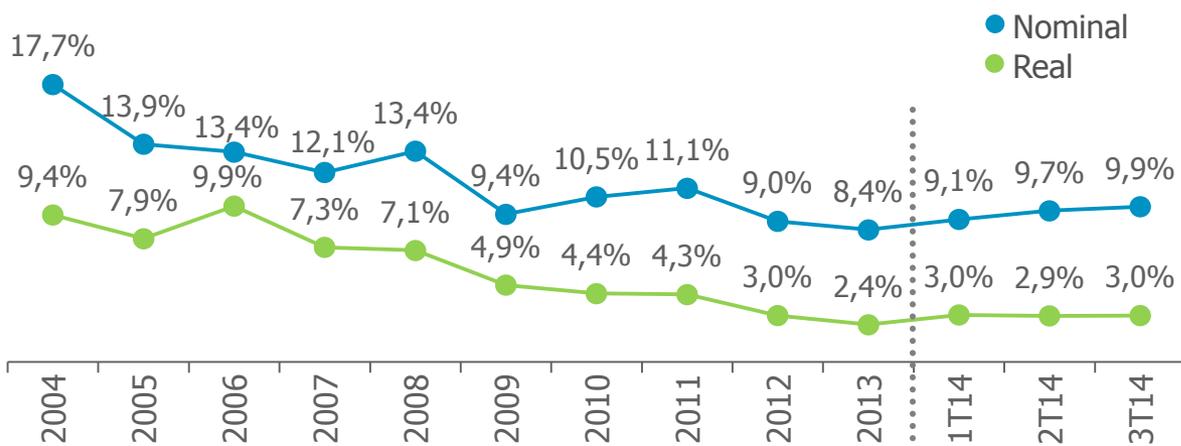
+ Aumento da margem na Comercialização de energia

1) Considera consolidação proporcional dos ativos de geração (+) Ativos e passivos regulatórios (-) Itens não-recorrentes (-) Receita/custo de construção. Desconsidera eliminações de transações intercompany. 2) Inclui EBITDA da holding. 3) Inclui resultado da holding e amortização do ágio de aquisição.

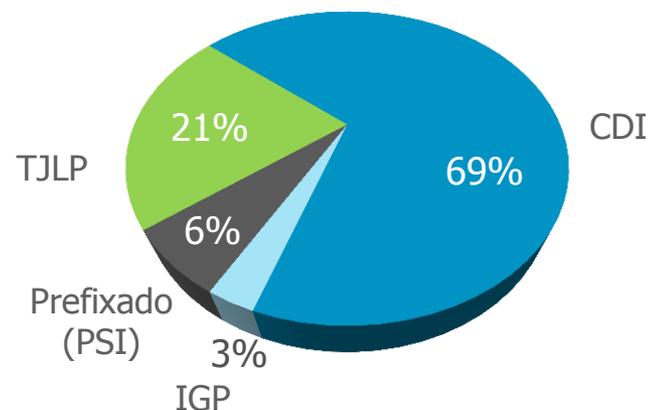
▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões



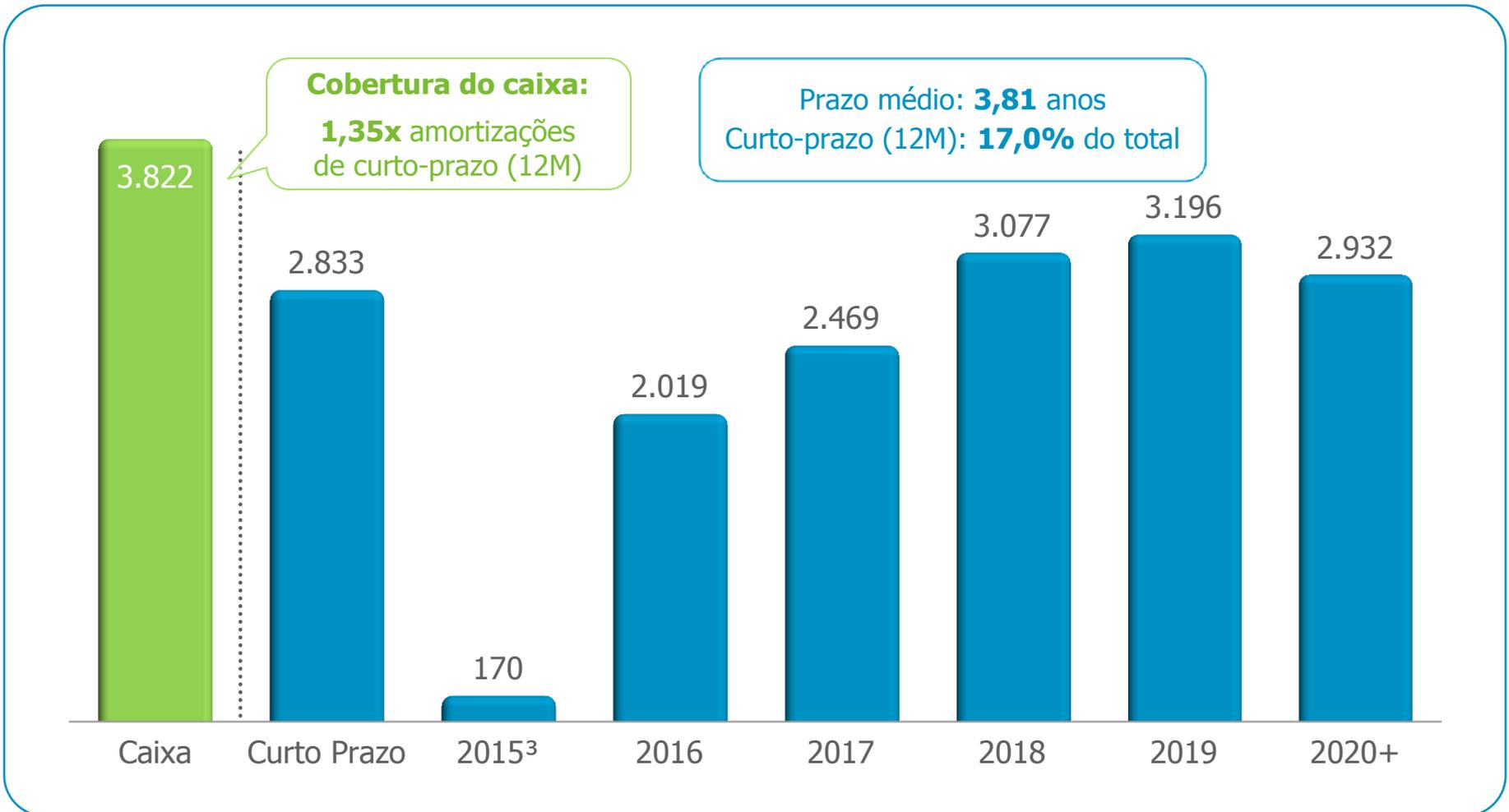
▶ Custo da dívida bruta^{3,4} | últimos 12 meses



▶ Composição da dívida bruta por indexador | 3T14^{1,4}



► Cronograma de amortização da dívida^{1,2} | set/14 | R\$ milhões



1) Considera apenas o principal da dívida; 2) Critério Covenants; 3) Considera amortização a partir de Out/2015.

Entrada em operação em **2016-2018(e)**

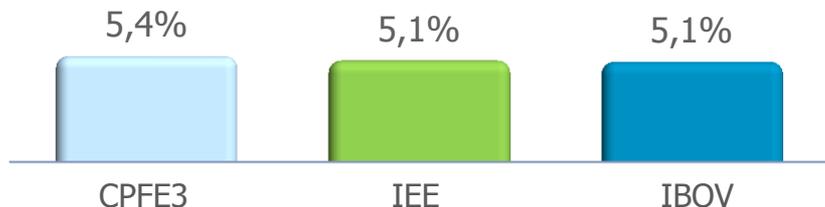
Incluindo Projetos de DESA



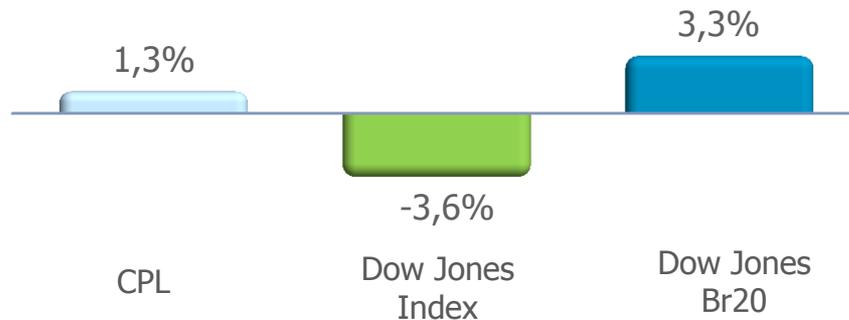
	Complexo Campo dos Ventos e Complexo São Benedito	Complexo Morro dos Ventos II	PCH Mata Velha	Complexo Pedra Cheirosa
Entrada Operação	2016 ¹	2016 ¹	2016 ¹	2018 ²
Capacidade Instalada	231,0 MW	29,2 MW	24,0 MW	51,3 MW
Energia Assegurada³	120,9 MWm	15,3 MWm	13,1 MWm	26,1 MWm
PPA⁴	ACL 20 anos	13º LEN 2011 R\$ 125,14/MWh até 2035	16º LEN 2013 ⁵ R\$ 143,30/MWh até 2047	Leilão A-5 2013 R\$ 125,04/MWh até 2037
Status	Firmado contrato para fornecimento de aerogeradores; projetos executivos em elaboração	BNDES (aprovado em Out/2014)	BNDES (em análise)	Fase de negociação do contrato de fornecimento dos aerogeradores

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16; 2) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 3) Energia assegurada calculada no P90; 4) Moeda Constante (Set-14); 5) Com a antecipação do trabalho, um contrato bilateral (Mercado Livre) será cumprido entre 2016 e 2018, quando o fornecimento do LEN 2013 será iniciado.

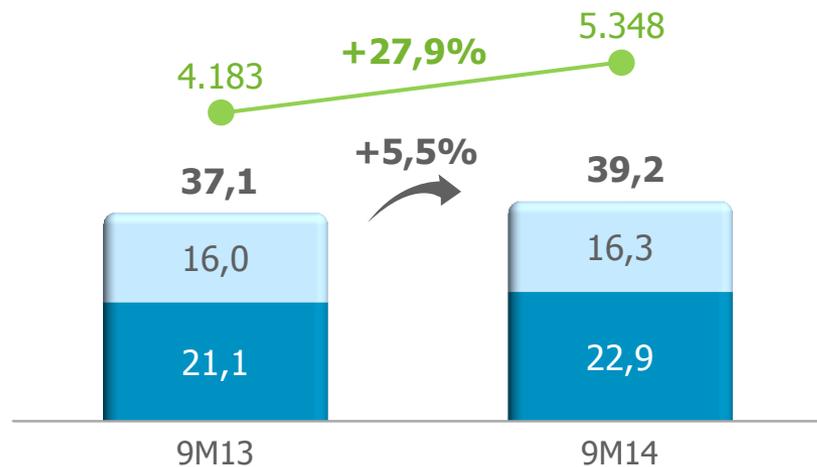
▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa | 9M14^{1,2}



▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 9M14^{1,2}



▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE ² | R\$ milhões



■ Bovespa ■ NYSE ● Nº médio diário de negócios na BM&FBovespa

Ingresso na carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets)** pelo **3º ano consecutivo**

MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Reconhecimento em sustentabilidade empresarial

- Avaliadas: 830 maiores empresas de 23 países emergentes
- 86 empresas atingiram os requisitos estabelecidos pela Dow Jones (17 brasileiras)
- Entre as 17 brasileiras, 3 são do setor de energia elétrica

Empresa do Ano 2014 | Época Negócios 360º



- Avaliação das **250 melhores** empresas brasileiras
- CPFL Energia é a **1ª colocada** no setor de Energia

As melhores empresas para você trabalhar 2014 | Guia Você S/A

- Escolha das **150 melhores** empresas para se trabalhar no Brasil
- A CPFL ficou entre as empresas escolhidas pelo **13º ano consecutivo**



GUIA 2014
você S/A
AS MELHORES
EMPRESAS PARA
VOCÊ TRABALHAR

